



Segunda-Feira, 22 de Junho de 2015

ANTAQ



Servidores da ANTAQ e estudantes:
informações sobre a Lei 12.815

Posto Avançado de Santos recebe estudantes de Engenharia Portuária

O Posto Avançado da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) no Porto de Santos recebeu a visita de alunos e professores da primeira turma de Engenharia Portuária do país, da Universidade Católica de Santos (UniSantos). Durante a atividade, que aconteceu na última quinta-feira (18), os alunos conheceram os serviços realizados pelo órgão regulador no cais santista e alguns dos projetos desenvolvidos por sua equipe para a região.

Os alunos estavam acompanhados pelo coordenador do curso, Jeová Alves Araújo, e pelo professor das disciplinas de Logística e Cadeias de Suprimentos e Gestão de Terminais Portuários, Aluísio de Souza Moreira. O grupo foi recebido pelo chefe do posto da ANTAQ em Santos, Daniel Alves dos Santos, e pelo chefe da Unidade Regional da Agência em São Paulo, Guilherme da Costa e Silva, no próprio posto, que fica no prédio do Tráfego, na

região portuária do Paquetá, em Santos.

Na visita, Daniel Santos explicou para os alunos as atividades realizadas pela ANTAQ no porto, especialmente as funções de fiscalização, definidas com a Lei nº 12.815/2013. O posto, que é a primeira unidade avançada do órgão regulador, foi aberto em 27 de janeiro do ano passado e atuou na fiscalização do sistema de agendamento do Porto de Santos. Através desse programa, caminhoneiros, transportadores e terminais devem agendar a chegada de seus caminhões ao cais santista e estes devem se ater ao horário definido, de modo a evitar a vinda desordenada dos veículos e, conseqüentemente, eventuais congestionamentos.

Devido à atuação de órgãos como a ANTAQ, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Polícia Rodoviária e a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária de Santos, que desenvolveu o sistema de agendamento), desde o ano passado, os caminhões carregados com a safra agrícola chegam ao Porto de Santos sem formarem congestionamentos.

O chefe do posto da ANTAQ em Santos destacou a importância de haver um curso formando engenheiros portuários, que irá atender à demanda do setor por esse tipo de especialista. "Nós percebemos, no contato com os terminais, o quanto faz falta um profissional que entenda de obras, dos regulamentos do setor e da operação, simultaneamente."